

Cidades.

Medo de violência na orla

Frequentadores da Praia de Itaparica e moradores temem que a retirada dos quiosques do local, até o dia 16 deste mês, atraia criminalidade para a orla *Pág. 5*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CORREDOR EXCLUSIVO

ÔNIBUS 30 MINUTOS MAIS RÁPIDOS QUE OS CARROS

Essa é a estimativa de especialistas para o trânsito após o BRT

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Após a implantação do sistema BRT – corredores exclusivos para ônibus – em algumas das principais vias da Grande Vitória, os coletivos vão chegar aos seus destinos 30 minutos mais rápido que os carros.

Essa é a estimativa de especialistas no assunto, como o engenheiro civil e mestre em transportes Duarte de Souza Rosa Filho. “Será possível uma boa frequência de circulação. Além disso, com o BRT, o total da frota de coletivos diminuirá”, acredita.

Na última semana, um teste feito pelo jornal Folha de S. Paulo concluiu que, na capital paulista, a diferença chega a uma hora. “Por aqui, deveremos chegar a metade disso, pois a dinâmica do trânsito é diferente. Não há tanto engarrafamento para os carros nas laterais dos corredores”, diz. Para Duarte, a implantação do BRT pode trazer um impacto positivo até mesmo para a circulação de automóveis, pois acaba com “o vai e vem de coletivos nas demais faixas das vias”.

O também engenheiro e especialista em gestão de Transporte e Trânsito Fábio Muniz é outro que defende que a velocidade operacional do BRT será maior para ônibus.

“Para os coletivos, voltaremos ao patamar de circulação de 20 anos atrás, quando o fluxo era bem menor nas principais vias”.



VITOR JUBINI

O engenheiro Duarte Filho acredita que com corredor, ônibus vão ganhar velocidade

EXPECTATIVA

“HÁ 18 ANOS SONHO COM ESSE CORREDOR”

Jandir Pereira Gomes
motorista do Transcol

Desde que eu comecei a trabalhar como motorista do Transcol, há 18 anos, sonho com esse corredor exclusivo. Já passou da hora dele ser implantado. Faço a linha 515, que liga Campo Grande a Laranjeiras. Se em outros horários gasto 30 minutos no percurso, nos de pico chego a demorar 2 horas. Os piores trechos são a Norte Sul e o Centro de Vitória.

como foi proposto inicialmente, mas a viagem toda do usuário, até a porta de seu destino, de modo que ele não precise completar o percurso. Se não for assim, de nada servirá para reduzir o tempo gasto.

VELOCIDADE

Em relação a velocidade média alcançada pelo BRT, em 2010 o governo do Estado chegou a anunciar que os coletivos poderiam alcançar até 39 km/h em horários de pico. Segundo o professor Duarte de Souza, nos corredores de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a média chega a 23 km/h. “Considerando trechos em que alcançará uma velocidade maior, como a Reta do Aeroporto, a média final pode sim chegar a 39 km/h”, diz o engenheiro.

OS CAMINHOS DO BRT

Projeto anunciado em maio de 2012



Governo decide não falar sobre projeto

Anunciado em maio de 2012, junto com o Programa de Mobilidade Metropolitana, o BRT teria investimento de R\$ 27 milhões em seu projeto executivo e de R\$ 772 em sua implantação. A previsão de entrega do pri-

meiro trecho (mapa acima) era 2016. Procurada, a Secretaria de Transportes e Obras Públicas, se negou a passar novas informações alegando que o projeto – que ficará pronto no fim do ano – poderá sofrer alterações.